

067

**EFEITOS DA MT2 E DA PIRENZEPINA SOBRE A MODULAÇÃO POSITIVA DA MEMÓRIA PELOS RECEPTORES M1 HIPOCAMPAIS.** *Silva, M.C.\*; Ferreira, A.R.\*\*; Fürstenau, L.\*\*; Silva, M.A.S. da\*;* *Cerveñansky, C.; Jerusalinsky, D.; Quillfeldt, J.A.,*

Laboratório de Psicobiologia e Neurocomputação, Depto. de Biofísica, UFRGS, Porto Alegre, RS.

Neste trabalho, estudamos o efeito da Pirenzepina (um antagonista colinérgico muscarínico 5 vezes mais afim por M1 que por M4) nas doses de 0,5 e 2,0 e 8,0 µg/lado e da Toxina Muscarínica MT2 (um agonista M1 que se liga com menos afinidade a M4) nas doses de 0,75 e 1,5 e 3,0 µg/lado sobre o hipocampo de ratas treinadas na Esquiva Inibitória (EI). Métodos e Resultados: 92 ratas Wistar foram canuladas bilateralmente no hipocampo dorsal, sendo submetidas à tarefa de EI 24h após. A diferença entre as latências dos testes nos grupos foi utilizada para avaliar a retenção da memória e o aprendizado foi avaliado pela diferença treino-teste. MT2 0,75ug/lado (n=23) facilitou a consolidação da memória (p=0,0059, Kruskal-Wallis), não tendo efeito na dose maior(n=14). Pirenzepina 2,0µg/lado(n=8) foi amnésica(p=0,0191, Mann-Witney); 0,5 e 8,0 ug/lado não tiveram efeito (p>0,10). Todos os grupos aprenderam (Wilcoxon, p<0,05), exceto o de Pirenzepina 0,5ug/lado (p=0,0929). Os resultados de MT2 baixa dose (facilitação) e Pirenzepina (amnésico) sugerem a participação do receptor hipocampal M1 como um modulador positivo da consolidação da memória nesta tarefa. O fato da dose alta de MT2 não ter tido efeito, sugere que esta provavelmente esteja agindo em outro local, possivelmente receptores M4. Apoio financeiro: IFS, CAPES, CNPq, Fapergs, PROPESQ, UFRGS.